

Resumos Aceitos**XXXII Encontro de Iniciação Científica****O USO DO YOUTUBE NO ENSINO DE MATEMÁTICA – UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO BÁSICO****Codificação:** 2.1.12.015**Área:** Educação**Orientador:** Herminio Borges Neto**Autor Principal:** Paulo César da Silva Rocha**Co-Autores:** Hermínio Borges Neto
Ana Cláudia Mendonça Pinheiro
Antônia Lis de Maria Martins Torres
Maria Larisse Lima de Sousa**Apresentação:** Oral **Dia:** 28 **Hora:** 08:00 **Sala:** 09 **Local:** Didático do CC - Bloco: 951, Térreo**Identificação:** 2.1.12.015**Resumo:**

Com uma enorme variedade de alternativas para estudar online, alguns alunos vêm aproveitando os recursos do site Youtube para estudar Matemática fora da sala de aula. O presente estudo objetivou refletir sobre os saberes transmitidos através das videoaulas do site Youtube, a partir da compreensão de como os recursos tecnológicos podem facilitar a aprendizagem de conteúdos matemáticos. O procedimento metodológico consistiu em levantamento e análise dos conteúdos de um canal do Youtube chamado "Vestibulândia" e entrevista com 50 alunos do ensino fundamental e médio através de um grupo no Facebook. Os resultados mostraram que o canal possuía um número de 233.953 inscritos até junho de 2013 e que possui milhares de comentários avaliando positivamente a performance do conteúdo ensinado. Além disso, os resultados da entrevista revelaram que os educandos procuram uma alternativa ao estudo da matemática por não ter uma relação muito amistosa com a disciplina em sala de aula. O acervo disponibilizado dos vídeos é considerado pelos alunos como uma alternativa de aprendizagem. Esses alunos relataram que haviam apresentado dificuldades em sala de aula, ou devido ao fato da interação rápida com o conteúdo, ou por algum bloqueio. Apontam como positivo a possibilidade de visualizar uma aula a qualquer momento, tendo mais controle sobre ritmo de contato com os conteúdos, podendo ver e rever os vídeos, voltando as vezes que forem necessárias para a sua compreensão, durante o tempo em que o material fica disponível. Entretanto, o uso desse recurso não é aproveitado pelo professor de matemática, as vezes por desconhecer sua potencialidade ou por desconhecer como inserir em seu planejamento.